

P 3796

Transtornos de humor e ansiedade e sua interferência nos diferentes aspectos da qualidade de vida de pacientes com zumbido

Mateus Carvalho Maldonado, Luiza Birck Klein, Luiza Alexi Freitas, Atauíne Pereira Lummertz, Ana Paula Radunz Vieira, Andressa Bernardi, Adam Fijtman, Marília Cunha Goidanich, Letícia Petersen Schmidt Rosito, Celso Dall'Igna
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: O zumbido costuma trazer grande repercussão na qualidade de vida. O grau de incômodo pode variar entre os indivíduos e a presença de transtornos de humor e ansiedade parecem exercer influência sobre sua severidade. Devido à grande prevalência de transtornos psiquiátricos, decidimos analisar as diferenças na qualidade de vida entre pacientes portadores de zumbido crônico com e sem transtornos de humor. **Objetivos:** Analisar a interferência da depressão, ansiedade e depressão associada à ansiedade no sono, concentração, vida emocional e social de pacientes com zumbido. **Métodos:** Foram incluídos 339 pacientes do Ambulatório de Zumbido do Hospital de Clínicas de Porto Alegre que apresentavam zumbido há pelo menos 3 meses e ausência de diagnóstico prévio de doença psiquiátrica. Os pacientes foram, de maneira cegada, questionados quanto à interferência do zumbido em fatores relacionados à qualidade de vida: sono, vida emocional, vida social e concentração para desempenho de tarefas. Após, foram submetidos à escala PRIME, para diagnóstico de depressão e ansiedade pelo médico não especialista sendo subdivididos em grupo 1 quando sem diagnóstico psiquiátrico, grupo 2 quando com depressão, grupo 3 quando com ansiedade, e grupo 4 quando com depressão e ansiedade. **Resultados e conclusão:** Dos 339 pacientes, 59,2% constituíram o grupo 1, 14,2% o grupo 2, 9,8% o grupo 3 e 16,8% o grupo 4. A prevalência de interferência no sono foi maior em pacientes dos grupos 2 (70%), 3 (67%) e 4 (69%) do que no grupo 1 (46%, $p = 0,001$). Da mesma forma, foi observada uma maior prevalência de prejuízo na concentração nos grupos 2 (64%), 3 (65%) e 4 (60%) do que no grupo 1 (37%, $p < 0,001$). Interferência na vida emocional foi mais observada nos grupos 2 (62%), 3 (56%) e 4 (64%) do que no grupo 1 (45%, $p = 0,02$). Maior prejuízo na vida social foi verificado nos grupos 2 (40%), 3 (35%) e 4 (41%) do que no grupo 1 (23%, $p = 0,01$). Transtornos de humor e ansiedade parecem interferir de maneira significativa em vários aspectos da qualidade de vida de pacientes com zumbido crônico. Projeto aprovado pelo CEP HCPA. **Palavras-chaves:** Zumbido, qualidade de vida, transtornos psiquiátricos. Projeto 6027